

MICROSCÓPIO

(Especial para o "Correio do Povo")

Lição muito para meditar é a da queda da China ante os comunistas. Se tiveram estes, como é de crêr, o auxílio da Rússia, em compensação recebeu o governo chinês todo o apoio possível das potências ocidentais. Por que, pois venceram os comunistas, se tão favoráveis à legalidade pareciam, a princípio, as condições da luta?

Desde que os Estados Unidos publicaram o seu "Livro Azul", nenhum mistério existe já a respeito das causas do desastre. Apenas nominal era a república no velho país do Celeste Império. Governava-o uma camarilha chefiada por Chiang Kai Shek, que muito inferior se mostrou ao legado do fundador do novo regime. E, como em toda a camarilha, lavravam nesta a corrupção e a incapacidade. Nada escapava à sua voracidade tremenda. Por isto foi que a República norte-americana cessou o seu auxílio ao governo chinês, apesar de ser ela a mais anti-comunista das potências ocidentais. Cansou de carregar água em cesto.

Não foram, pois, os comunistas os que venceram os nacionalistas chineses: venceu-os a própria corrupção e incapacidade.

Longe estou eu de afirmar que chegamos já à situação da China. Mas, de que vamos pelo mesmo caminho, sómente os cegos e os interessados podem cuidar. Tivemos uma longa ditadura e esta, de acordo com uma lei sociológica imprescritível, instituiu a corrupção e coroou a incapacidade. Caiu finalmente a Ditadura, fizeram-se eleições, mas os homens e os costumes continuaram. Temos agora uma democracia puramente convencional, como a da China, pois que os processos são ainda, em boa parte, os da Ditadura. Em alguns casos mudaram apenas os homens; em outros, nem os homens mudaram.

Nisto e no exemplo da China deveriam atentar quantos preenchido julgam o seu dever de cidadãos e democratas, com vociferar contra o comunismo e negar todos os direitos aos comunistas. Este vírus dos povos dificilmente vingará, como demonstra a lição das democracias ocidentais, se a corrupção e a incapacidade não lhe preparavam o terreno. Em lutar contra semelhantes males consiste, principalmente, o verdadeiro combate ao comunismo. A China o ensina.

Aprendê-lo-emos nós?

RAUL PILLA

IRAF, 12.1.1950.